

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COLEGIADO

Data: Terça-feira, 26 de Agosto de 2014

Início: 16h

Término: 18h

Local: Sala 202 – IC

Professores Presentes:

Daniela Gorski Trevisan (TCC), Rodrigo Salvador Monteiro (TCC), José Viterbo Filho (TCC), Raphael Pereira de Oliveira Guerra (TCC), Renata Pereira de Freitas (GAN) e Leonardo Navarro de Carvalho (GMA).

Presidente da Sessão:

Leonardo Cruz da Costa (Coordenador do Curso de Sistemas de Informação)

Expediente:

1. Aprovação da Ata da 10ª Reunião do Colegiado.

O professor Leonardo Cruz da Costa iniciou apresentando a minuta da ata da 10ª Reunião Extraordinária do Colegiado, que os membros tiveram conhecimento prévio. Após retomar os pontos que foram tratados na oportunidade colocou em votação, sendo aprovada com duas abstenções.

2. Retirada das reprovações de LÓGICA PARA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO I e MATEMÁTICA DISCRETA I

O professor Leonardo Cruz da Costa apresentou ao Colegiado as Cartas redigidas pelos alunos das disciplinas GAN00171 LÓGICA PARA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO I, turma A1 em 1.2013 e GAN00170 MATEMÁTICA DISCRETA I, turma A1 em 1.2013, ambas do professor Giuseppe Borrelli. Após a leitura por parte dos membros, o professor Leonardo

Cruz da Costa disse que é necessário dar uma resposta a estes alunos, visto já ter passado mais de um ano do pedido de providências, entre as quais a anulação da reprovação. A professora Daniela Gorski Trevisan perguntou se o pedido dos alunos os eximia de cursar a disciplina, tendo sido esclarecida que não, pois o cancelamento da reprovação apenas retira do histórico do aluno a reprovação da disciplina, não o aprovaria automaticamente na mesma. O professor Leonardo Cruz da Costa pediu a opinião da professora Renata Pereira de Freitas, representante do GAN no Colegiado, tendo a mesma dito entender que era necessária alguma providência além das já tomadas, dada a longa espera por algum posicionamento por parte da Universidade. O professor Leonardo Navarro de Carvalho toma a palavra e diz que uma decisão de cancelamento de reprovação seria passar por cima da avaliação do professor, além de não ouvir o professor sobre a questão antes de tomar alguma decisão, acrescentando que o colegiado cobre providências a quem é devido, tendo o professor Leonardo Cruz da Costa dito que os memorandos (CGI 038/2013, CGI 039/2013, CGI 040/2013 e CGI 041/2013) enviados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ao Instituto de Matemática e Estatística (IME), ao Departamento de Análise (GAN), e à Ouvidoria da Universidade, não foram respondidos. Ainda comentou dos memorandos (CGI 044/2013, CGI 045/2013 e CGI 046/2013) enviados posteriormente à Ouvidoria da Universidade, ao Conselho Universitário (CUV) e ao Departamento de Análise cobrando providências. O professor Leonardo Navarro de Carvalho fez a contraproposta de, então, deixar o processo seguir adiante, tendo o professor Leonardo Cruz da Costa dito que a decisão do Colegiado não extinguiria o processo que, por sinal, já está com prazos esgotados. O professor Leonardo Navarro de Carvalho diz que não há material para retirar a reprovação, visto a decisão seria baseada apenas na carta de alunos, tendo a professora Renata Pereira de Freitas dito que o professor foi convocado pelo GAN para prestar esclarecimentos mas não exerceu o seu direito. Complementou dizendo que também está havendo omissão da Universidade nestes dois casos. O professor Leonardo Cruz da Costa comentou do transtorno que isso causa aos alunos, que também tem seu coeficiente de rendimento reduzido, ao que o professor Raphael Pereira de Oliveira Guerra comentou de um caso que tem conhecimento. O professor Leonardo Navarro de Carvalho disse ainda para a Coordenação continuar cobrando da Ouvidoria a demanda aberta. O professor Leonardo Cruz da Costa fez a proposta para anulação da reprovação para todos os inscritos nas disciplinas GAN00171 LÓGICA PARA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO I, turma A1 em 1.2013 e GAN00170 MATEMÁTICA DISCRETA I, turma

A1 em 1.2013, não só para os que assinaram as cartas, justificando que à época, a universidade estava entrando em recesso escolar e não foi possível que todos os alunos assinassem a carta. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade.

3. Aprovação de equivalências de disciplinas.

O professor Leonardo Cruz da Costa explicou que há alunos de Sistemas de Informação que fazem disciplinas de sua matriz curricular em turmas direcionadas a Ciência da Computação, mas que, pela divergência nos códigos, a disciplina não é computada corretamente no histórico do aluno sendo, então, necessário incluir no idUFF a equivalência, que é uma correlação entre os códigos diferentes de uma mesma disciplina. Citou o caso das disciplinas GMA00108 e GMA00019, cuja equivalência foi feita pela própria PROGRAD, a pedido do GMA. Comentou sobre a equivalência de disciplinas do Departamento de Administração (STA) com o Departamento de Empreendedorismo e Gestão (STE), dizendo que este foi criado a partir de professores daquele, e que o professor que leciona duas disciplinas do curso está agora alocado no Empreendedorismo. Sobre as disciplinas do Departamento de Ciência da Computação foi explicado que está sendo necessário fazer equivalência com as disciplinas dos currículos antigo e atual do curso de Ciência de Computação. O professor Raphael Pereira de Oliveira Guerra perguntou se a equivalência vale para os alunos do curso de Ciência da Computação, ao que o professor Leonardo Cruz da Costa disse que neste caso é necessário o colegiado daquele curso fazer esta aprovação. Colocada em votação, as equivalências foram aprovadas por unanimidade.

Tabela I – Quadro para Equivalência			
Disciplina do Currículo 83.01.001v4 – Sistemas de Informação		Disciplina Equivalente	
CÓDIGO	DISCIPLINA	CÓDIGO	DISCIPLINA
STA00141	MODELOS DE GESTÃO	STE00038	MODELOS DE GESTÃO CONTEMPORÂNEA
STA00145	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	STE00037	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA CONTEMPORÂNEA
TCC00165	FUNDAMENTOS DE ARQUITETURAS DE COMPUTADORES	TCC00296	FUNDAMENTOS DE ARQUITETURAS DE COMPUTADORES
TCC00166	BANCO DE DADOS	TCC00287	BANCO DE DADOS I
TCC00167	ANÁLISE E PROJETOS DE ALGORITMOS	TCC00285	ANÁLISE E PROJETO DE ALGORITMOS
TCC00168	MÉTODOS NUMÉRICOS	TCC00306	MÉTODOS NUMÉRICOS
TCC00170	LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO	TCC00304	LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO
TCC00171	ESTRUTURA DE DADOS I	TCC00294	ESTRUTURAS DE DADOS I
TCC00172	PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA	TCC00307	PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA
TCC00176	ALGORITMOS EM GRAFOS	TCC00284	ALGORITMOS EM GRAFOS
TCC00178	LINGUAGENS FORMAIS E TEORIA DA COMPUTAÇÃO	TCC00305	LINGUAGENS FORMAIS E TEORIA DA COMPUTAÇÃO
TCC00179	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	TCC00291	COMPUTAÇÃO GRÁFICA

TCC00182	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	TCC00297	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
TCC00183	COMPILADORES	TCC00289	COMPILADORES
TCC00184	INTERFACE HOMEM-MÁQUINA	TCC00298	INTERFACE HOMEM-MÁQUINA
TCC00187	SISTEMAS DISTRIBUÍDOS	TCC00315	SISTEMAS DISTRIBUÍDOS
TCC00218	PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II PARA SISTEMA DE INFORMAÇÃO	TCC00174	PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II
TCC00218	PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II PARA SISTEMA DE INFORMAÇÃO	TCC00309	PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II
TCC00223	GERÊNCIA DE PROJETOS DE SOFTWARE	TCC00181	ENGENHARIA DE SOFTWARE II
TCC00223	GERÊNCIA DE PROJETOS DE SOFTWARE	TCC00293	ENGENHARIA DE SOFTWARE II
TCC00224	SISTEMAS OPERACIONAIS PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	TCC00188	SISTEMAS OPERACIONAIS
TCC00224	SISTEMAS OPERACIONAIS PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	TCC00316	SISTEMAS OPERACIONAIS
TCC00225	ENGENHARIA DE SOFTWARE	TCC00180	ENGENHARIA DE SOFTWARE I
TCC00225	ENGENHARIA DE SOFTWARE	TCC00292	ENGENHARIA DE SOFTWARE I
TCC00227	REDES DE COMPUTADORES I PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	TCC00313	REDES DE COMPUTADORES I
TCC00228	REDES DE COMPUTADORES II PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	TCC00186	REDES DE COMPUTADORES II
TCC00228	REDES DE COMPUTADORES II PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	TCC00314	REDES DE COMPUTADORES II

4. Inclusão de novas disciplinas optativas.

O professor Leonardo Cruz da Costa comentou da dificuldade do Departamento de Ciência da Computação em oferecer disciplinas optativas no curso de Sistemas de Informação, principalmente no período da noite e com perfil do curso, e que muitas vezes as mesmas acabavam sendo *optatórias*. Com isso, a Coordenação de Sistemas de Informação entrou em contato com outros departamentos a fim de pedir indicações de novas possibilidades para aumentar o leque de opções dos alunos. O professor Rodrigo Salvador Monteiro perguntou da questão das disciplinas de 30h quando no currículo consta 60h, tendo o professor Leonardo Cruz da Costa esclarecido que a carga horária é contabilizada conforme o que foi cursado efetivamente pelo aluno. Colocada em votação a proposta para inclusão das novas disciplinas como optativas, foi aprovada com uma abstenção.

Tabela II – Novas Disciplinas Optativas		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CH
STE00003	FUNDAMENTOS DO EMPREENDEDORISMO	60H
STE00014	INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES	60H
STE00010	GESTÃO DE PESSOAS	30H
STE00017	GESTÃO DE PROCESSOS	30H
STE00041	PROCESSO DECISÓRIO NAS ORGANIZAÇÕES	30H
STE00021	NEGOCIAÇÃO	60H
STE00039	MODELAGEM DE NEGÓCIOS	30H
TEP00006	EMPREENDEDORISMO	60H
TEP00108	ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA	60H
TEP00124	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	60H

5. Alteração no TIPO das disciplinas do atual Grupo de Computação

O professor Leonardo Cruz da Costa iniciou comentando da dificuldade do Departamento de Ciência da Computação em oferecer as disciplinas do Grupo de Computação, que por sinal é restrito, pois em várias ocasiões não há professores para elas especificamente. Sugeriu então, que as disciplinas do Grupo de Computação passassem a ser optativas, juntando-se as disciplinas optativas já existentes na grade. O professor José Viterbo Filho comentou da flexibilização e da incerteza do aluno sobre o que irá fazer. Já o professor Raphael Pereira de Oliveira Guerra levantou a hipótese do aluno querer fazer apenas as optativas na área de Empreendedorismo, tendo o professor Leonardo Cruz da Costa esclarecido que não é possível visto que não há disciplinas suficientes do Departamento de Empreendedorismo para cursar nas quatro disciplinas de Atividade Complementar e outras quatro de optativas tendo, então, que fazer disciplina de Computação também. O professor Leonardo Cruz da Costa continuou dizendo que há professores no Departamento que não lecionam à noite, e isso dificulta muito a abertura de optativas neste turno. Disse ainda que a proposta é uma tentativa de dar ao aluno a possibilidade de optar e não ficar preso a um conjunto muito restrito de disciplinas dificultando ainda mais a abertura de turmas. Continuando, disse que o ideal seria o aluno escolher e o Departamento oferecer, mas não é isso que acontece. Citou, inclusive, alguns conteúdos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) não abordados no curso e a sugestão dada ao Departamento para concurso de 20h para Auditoria de Sistemas que não foi bem recebida. Diante do exposto, foi colocada em votação a proposta para o atual Grupo de Computação passar a fazer parte de um grupo único de optativas, ao que a proposta foi aprovada com duas abstenções.

6. Pré-Requisito para TCC00324 GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e TCC00327 QUALIDADE E TESTE.

O professor Leonardo Cruz da Costa comentou das disciplinas TCC00324 GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e TCC00327 QUALIDADE E TESTE que ficaram soltas na grade, sem pré-requisito, e acabaram criando confusão no fechamento do plano dos alunos, visto que muitos se inscreveram mas não possuíam os conhecimento de ENGENHARIA DE SOFTWARE que são essenciais. Colocada em votação, a proposta de colocar ENGENHARIA DE SOFTWARE como pré-requisito para

as disciplinas TCC00324 GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e TCC00327 QUALIDADE E TESTE foi aprovada com duas abstenções.

7. Alteração do Art 19 do Regulamento para elaboração de TCC.

O Professor Leonardo Cruz da Costa iniciou lendo o referido artigo, o qual obriga os alunos de PROJETO DE APLICAÇÃO I a assistir duas defesas de TCC. Continuou dizendo que essa regra provém de regulamentos de outros cursos que diferem bastante do curso de Sistema de Informação, tanto em perfil como em turno de atuação, e que foi o mentor da proposta para o curso de Ciência da Computação a fim de que os alunos tivessem uma experiência quanto à defesa de TCCs e melhorassem a qualidade do trabalho e apresentação dele, mas que os alunos de Sistemas de Informação já aprendem isso em Metodologia da Pesquisa Científica, disciplina que não consta na grade curricular dos outros cursos. Também lembrou do inconveniente causado pelo referido inciso, pois as defesas, em geral, são marcadas para o período diurno, ou seja, fora do horário do curso de Sistemas de Informação, e caso fossem marcadas à noite, faria os alunos perderem aula para assistir estas defesas. Propôs, então, a retirada do inciso do regulamento. Colocada em votação, a proposta de exclusão do inciso XI foi aprovada por unanimidade.

8. Deliberação sobre carga horária mínima e máxima, por semestre, no plano de estudos dos alunos.

O Professor Leonardo Cruz da Costa falou sobre a necessidade de implantar carga horária mínima e máxima no plano de estudos do aluno para cada semestre. Lembrou que a carga horária mínima, definida em regulamento, é o quociente entre a carga horária total do curso e o número máximo de semestres para integralização curricular o que, para Sistemas de Informação, resultaria em cerca de 240h (duzentos e quarenta horas), o equivalente a quatro disciplinas de 60h cada. Já para o máximo fez a proposta de 408h (quatrocentas e oito horas), o equivalente a seis disciplinas de 68h cada, excluindo as disciplinas com fins de Projeto de Aplicação. Continuou dizendo que os dados levantados pela Coordenação mostram que alunos com muitas disciplinas têm mostrado desempenho baixo ou muito baixo no respectivo semestre. O professor Raphael Pereira de Oliveira Guerra argumentou que há os alunos com capacidade e tempo para conseguir bom desempenho e que proibir seria muito forte. A professora Renata Pereira de Freitas disse que poderia haver um critério para estipular limite de disciplinas baseado

no Coeficiente de Rendimento (CR) do aluno. O professor Raphael Pereira de Oliveira Guerra ainda comentou sobre a necessidade de analisar as exceções, que seria quando o aluno tivesse que cursar abaixo do mínimo proposto ou acima do máximo, e que necessitaria de uma resolução para contemplar estes casos excepcionais. O professor Rodrigo Salvador Monteiro sugeriu que as exceções fossem analisadas pelo Colegiado, ao passo que o professor Leonardo Cruz da Costa disse que a periodicidade das reuniões pode acabar por prejudicar algum aluno que esperaria pela decisão, acrescentando que a levaria em reunião futura uma resolução mais detalhada sobre a questão mas que, no momento, era necessário alguma deliberação a respeito. Foi colocada em votação a proposta inicial de limite superior em 408h (quatrocentas e oito horas), sendo o limite inferior com 240h (duzentos e quarenta horas), e aprovada por unanimidade.

9. Conceder permissão para a Coordenação cumprir o item anterior.

O professor Leonardo Cruz da Costa explicou que o Sistema Acadêmico da universidade não bloqueia os alunos em situação irregular de carga horária no semestre e o Regulamento da Graduação não delibera sobre os procedimentos a serem tomados pela Coordenação a fim de regularizar os planos em desacordo com o Regulamento visto que o Sistema não impede a inscrição do aluno que descumpra as normas. Sendo assim, é necessário que o Colegiado delibere a respeito, e a proposta é dar permissão para o Coordenador interferir no plano desses alunos no caso dos mesmos não se manifestarem positivamente quanto à solicitação de regularização. Neste caso, o coordenador poderia acrescentar disciplina ao plano, cancelar disciplina ou trancar a matrícula do aluno. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

10. Pesos do ENEM

O Professor Leonardo Cruz da Costa explicou a composição da nota do SiSU para o curso de Sistemas de Informação. A seleção utiliza as notas do ENEM com pesos definidos ano passado pelo Colegiado, mas agora foi feita uma solicitação de rotina pela PROGRAD a fim de reavaliar os pesos para detectar possíveis distorções. Continuou dizendo que, atualmente, os pesos dos componentes curriculares para ingresso no Curso são: Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) com peso 1 (um); Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia) com peso 1 (um); Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa,

Literatura, Língua Estrangeira - Inglês ou Espanhol, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação) com peso 2 (dois); Redação com peso 2 (dois) e Matemática e suas Tecnologias (Matemática) com peso 4 (quatro). O professor Raphael Pereira de Oliveira Guerra perguntou da possibilidade em aumentar o peso da redação, tendo o professor Leonardo Cruz da Costa dito que é possível, porém, a Redação do ENEM tem sido alvo de muitas polêmicas e isso talvez mascarasse mais a nota dos alunos. Foi então, colocada em votação a manutenção dos pesos atuais, sendo aprovada por unanimidade.

11. Solicitação de aluno

Foi apresentada aos membros do Colegiado a carta do aluno de matr. 11183009, onde solicitava permissão para realizar estágio sem ter cumprido todos os pré-requisitos exigidos em resolução. Os presentes também analisaram o histórico do aluno e fizeram algumas ponderações. Colocada em votação, a permissão para o aluno estagiar foi negada com uma abstenção, um voto a favor e quatro votos contra.

Niterói, 26 de Agosto de 2014

Prof. Leonardo Cruz da Costa
Coordenador do CGI